



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

Título:	EXPLORANDO FLUXOS MIGRATÓRIOS: DESDOBRAMENTOS DA PESQUISA EM VENÂNCIO AIRES		
Autores:	Natália Schroeder Henn Luisa Klix de Abreu Pereira Júlia Marini Signori Betina Hillesheim		
Área	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>Os movimentos migratórios não se configuram como algo recente, mas perpassam a história, provocando efeitos econômicos, políticos e sociais. No Brasil, há um número estimado da chegada de 1,5 milhão de imigrantes entre 2011 e 2022, os quais trazem consigo uma diversidade de aspectos tendo em vista suas diferenças geográficas, sociais e culturais. Nesse sentido, o presente resumo trata de um recorte do projeto de pesquisa <i>Migração e processos de in/exclusão</i>, encerrado no ano de 2022, e que buscava investigar os fluxos migratórios contemporâneos na região do Vale do Rio Pardo e do Vale do Taquari. Destaca-se que o texto tem como foco apresentar os desdobramentos da pesquisa a partir da produção de dados na cidade de Venâncio Aires. Para esse fim, foram analisadas matérias legislativas deste município, além da sistematização de dados sobre migração que estavam disponíveis em plataformas online como o SISMIGRA (Sistema de Registro Nacional Migratório) e o INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais). O município em questão é considerado de médio porte e está localizado no interior do Rio Grande do Sul, recebendo a parcela mais significativa de imigrantes da região do Vale do Rio Pardo. Também é considerado, pelo ACNUR, uma cidade solidária, desde 2011. A pesquisa analisou 2.257 documentos sistematizados no período de 2013-2017 sendo que a temática da migração apareceu somente em 8: 3 tratavam da comunidade palestina, 3 discutiam o programa Mais Médicos, 1 questionava a validação de diplomas para estrangeiros 1 documento, de 2017, institui o Plano de Assistência Social do Município (2018-2021) e pretendia diagnosticar a presença ou não de imigrantes. No período posterior à produção de dados referentes às matérias legislativas, também se constatou a sanção da Política Municipal de Acolhimento e Atendimento para Imigrantes, Apátridas e Refugiados (2021). No que se refere à nacionalidade dos migrantes no município, dados fornecidos pelo setor de atendimento ao migrante de Venâncio Aires registram uma maioria venezuelana, sendo 429 residentes até a metade de 2022. Além disso, dados do SISMIGRA que abarcam</p>		



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

os anos de 2021 e 2022, totalizam 298 solicitações de registros de venezuelanos apenas nesse período. É importante destacar que, dentro desse levantamento, 78 tinham até 15 anos e 73 estavam na faixa etária de 15 a 25 anos, evidenciando um montante significativo de crianças e adolescentes recém chegados. Ademais, dados coletados através de estatísticas do Censo Escolar da Educação Básica do INEP (2021), mostraram a existência de 68 matrículas de estudantes estrangeiros na cidade, dos quais 32 estavam matriculados na rede estadual, 27 na rede municipal, 8 na rede privada e 1 na rede federal. Dessa forma, a partir da análise de legislações e a compilação de dados sobre migração no município, a pesquisa evidenciou que mesmo tendo um número significativo de migrantes em Venâncio Aires, durante o período de análise, o legislativo ainda não se voltava para essa questão. Além disso, notou-se a invisibilidade das crianças migrantes, o que acarretou na construção de um projeto de pesquisa intitulado *Processos de in/exclusão escolar: um estudo com crianças migrantes*, o qual teve início em 2023.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/15oOWp7yisCfmBjeuc79EW_5uGnvU3UQE/view?usp=sharing